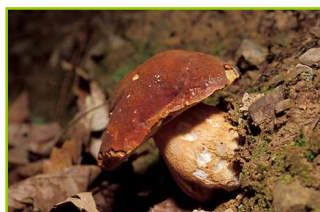




Liga para a protecção da natureza



Plano
de
Actividades
2009



Índice

Mensagem da Direcção	2
1. Intervenção e Comunicação.....	3
1.1 Intervenção.....	3
1.2. Comunicação.....	6
2. Programa Castro Verde Sustentável	11
2.1 Coordenação Global	11
2.2 Gestão Agrícola e do Património	12
2.3 Educação Ambiental	13
2.4 Ecoturismo.....	14
2.5 Projectos de Investigação Científica, Conservação da Natureza e Desenvolvimento Sustentável.....	15
3. Programa Lince	19
3.1 Programa Lince	19
3.2 Projecto Life-Natureza Recuperação do Habitat do Lince-Ibérico no Sítio Moura/Barrancos (LIFE06 NAT/P/000191)	20
3.3 Acções de gestão de habitat e de coelho bravo no Sítio Caldeirão.....	21
3.4 Projecto “Contribuição para a conservação do habitat do lince-ibérico no Alentejo”	22
4. Formação, Educação e Sensibilização Ambiental	23
Projectos a Desenvolver	23
4.1 Formação Ambiental	23
4.2 Educação Ambiental	25
4.3 Sensibilização Ambiental	30
4.4 Ciclo de Debates 2009 – O Ambiente em Discussão	31
4.5 Calendarização	32
4.6 Conclusão.....	32
5. Outros Projectos.....	32
5.1 Projecto “Espaço de Visitação e observação de aves (EVOA) da Companhia das Lezírias”	33
5.2. Projecto INSPECT	34
6. Administração e Gestão Geral	36
7. Orçamento para 2009	38
8. Grupos de trabalhos e Delegações Regionais.....	39

Mensagem da Direcção

Em 2009, a Liga para a Protecção da Natureza iniciou o ano com 60 anos de experiência completos e celebrados, e o legado de uma longa história de intensa e determinante participação na salvaguarda pelos valores naturais de Portugal e, numa escala superior, da Europa e do Planeta Terra.

No que se refere à organização estrutural, a LPN dispõe actualmente de um conjunto de Núcleos Regionais, e Grupos de Trabalho organizados por Áreas Temáticas, cuja actividade é essencial para assegurar um contínuo fluxo de informação actualizada e dinamização de actividades relacionadas com cada região e área respectivas. Para além da inserção de um novo vigor nestas estruturas, é urgente também a dinamização de um Conselho Técnico efectivo, conforme se encontra descrito nos estatutos da associação.

No âmbito formativo, a LPN adquiriu um ritmo intenso mas rigoroso, na organização de acções de formação e cursos durante 2008. No futuro próximo, será necessário renovar a certificação que assim o permite, e manter o mesmo ritmo e rigor. Da mesma forma, a organização de eventos, como debates e *workshops*, em parceria com instituições ou por iniciativa própria exclusiva, que nos últimos anos assentou na elaboração de um calendário regular e variado, assim poderá prosseguir.

Em termos de projectos, será um período no qual irão necessariamente decorrer a execução e término do Projecto LIFE Natureza *Recuperação do Habitat do Lince-ibérico no Sítio Moura/Barrancos*, mas também a execução de todo um conjunto de novos projectos com coordenação na Sede Nacional e em Castro Verde, entre os quais se inclui um novo Projecto LIFE e vários projectos escolhidos no âmbito do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (EEA Grants). Será portanto um período de incremento no número de funcionários da LPN, mas também de necessário rigor ao nível da gestão executiva. Para isso, a LPN conta com uma nova organização estrutural, na qual se insere o papel determinante de um Director Executivo.

A LPN encontra-se também numa contínua produção de pareceres e comunicados de imprensa, no espírito da participação pública activa, que será de prosseguir. A este aspecto da Intervenção, alia-se a contínua divulgação e promoção da proximidade aos sócios através da edição e publicação de uma *Newsletter* digital e da revista *Liberne*.

São vários os contenciosos de âmbito nacional e europeu nos quais a LPN está a participar enquanto autora ou co-autora. Destes destacam-se os processos que visam a salvaguarda do Rio Sabor e os que visam a reposição de valores no Abano. Estes procedimentos têm requerido bastante trabalho e atenção por parte da LPN no último ano, e prevê-se que assim irá continuar a ocorrer. Alguns outros processos estarão em fase menos movimentada mas será necessário manter o devido acompanhamento dos mesmos, face à possibilidade de novas movimentações e decisões se tornarem urgentes.

No contexto representativo, a LPN encontra-se em plena participação numa extensa lista de órgãos, comissões e conselhos nacionais, nos quais desempenha o papel de representação das ONGA nacionais. Também no que se refere ao posicionamento internacional, a LPN prossegue com representações em Grupos de Trabalho do EEB, e a participação nas plataformas e confederações às quais pertence, como a UICN ou o *Seas At Risk*.

É intenção da direcção nacional da LPN continuar a actividade em prole do ambiente e conservação da natureza, e reforçar os meios necessários para dar continuidade a esse trabalho, que já vem de várias direcções da LPN, às quais agradecemos e lançamos o repto para que nos ajudem nos próximos 60 anos de vida da LPN.

1. Intervenção e Comunicação

1.1 Intervenção

Resumo

A área da Intervenção tem sido um elemento estruturante na forma de actuação da LPN. Neste contexto, para 2009, o objectivo deste vector de actuação consiste na contínua afirmação da LPN como instituição de referência na intervenção em causas ambientais e política pública de ambiente.

Procurar-se-á incidir em todas as Áreas Temáticas definidas, articulando todas as acções com a agenda específica e os objectivos definidos por cada Grupo de Trabalho, bem como com os objectivos gerais inerentes a todos os Programas e Projectos em curso na LPN. De destacar, para 2009, a realização de um projecto com o envolvimento da Intervenção e Comunicação, o projecto eMPower que pretende estimular a participação pública em questões ambientais, co-financiado pela Comissão Europeia e com a participação de Portugal, Itália e Grécia, adiante descrito com maior detalhe.

Relativamente às funções usuais/agenda da Intervenção, e em matéria de política nacional de ambiente, proceder-se-á à análise de todos os documentos que venham a ser colocados em Discussão Pública, sendo este procedimento articulado com a Direcção Nacional, Núcleos, Órgãos Consultivos e Grupos de Trabalho no âmbito dos quais se insira o documento em causa.

Particular atenção será dirigida aos Planos Nacionais, Avaliações Ambientais Estratégicas e Estudos de Impacte Ambiental. Na sequência desta análise e dentro do mesmo enquadramento de articulação, proceder-se-á à elaboração de Pareceres e correspondente divulgação através de Comunicados de Imprensa quando considerado relevante, na sequência do que já foi feito em anos anteriores.

Adicionalmente serão analisadas as propostas de diplomas legais (novos ou revisões) quando assim for solicitado à LPN pelas entidades oficiais, com a emissão do respectivo parecer, mais uma vez com o apoio a Direcção Nacional, Núcleos, Órgãos Consultivos e Grupos de Trabalho. Será igualmente dedicada particular atenção à legislação ambiental regularmente publicada em Diário da República e, quando considerado relevante, a LPN manifestará a sua posição relativamente a estes diplomas.

Considerando que existe sempre espaço para melhoria, pretende-se em 2009 dedicar especial atenção à promoção de uma maior participação e colaboração dos diversos Grupos de Trabalho na elaboração dos pareceres referidos, optimizando os valiosos recursos técnicos dos mesmos.

No âmbito das (cada vez mais) numerosas comissões que a LPN integra como representante das ONGA, pretende-se estabelecer um acompanhamento mais sustentado das mesmas, de forma a divulgar com maior regularidade os trabalhos desenvolvidos e os resultados desta importante forma de participação da sociedade civil ao nível da gestão do território, áreas protegidas, etc., que a LPN representa.

A nível da Comunicação prosseguir-se-á com a parceria estabelecida com o canal de televisão da RTP2, no âmbito do programa Sociedade Civil promovendo a participação em diversos programas e divulgando a LPN e os seus eventos. À semelhança dos anos anteriores, procurar-se-á dar resposta às solicitações que surgirem por parte da restante Comunicação Social.

Em matéria de Intervenção é de salientar ainda que, em 2009 será continuado o apoio que se considere necessário, à elaboração da Newsletter, da Liberne e no âmbito das actividades de Angariação de Fundos.

Assumindo a particular relevância que a interacção com a comunidade engloba, em 2009 prosseguir-se-á com uma política de resposta e diálogo a todas as solicitações e dúvidas que, através dos contactos disponibilizados, se venham a verificar da parte

dos cidadãos, pretendendo-se dinamizar a participação dos Grupos de Trabalho nesta matéria.

Da mesma forma pretende-se consolidar relações de cooperação com outras ONGA e ONGD, nacionais e internacionais, sobretudo no contexto de acções concertadas que visem promover o conceito de Desenvolvimento Sustentável.

Palavras-Chave

Intervenção; política pública de ambiente; comunicação.

Equipa

Carlos Teixeira e Alexandra Cunha, (Direcção Nacional - coordenação)

Zélia Vitorino (coordenação operacional).

Colaboradores: Direcção Nacional, Assesores da Direcção Nacional, Delegação Regional do Algarve, Delegação Regional do Alentejo, Núcleo Do Centro, Grupos de Trabalho.

Objectivos Específicos

Para o ano de 2009 prevê-se a participação na Intervenção e Comunicação num projecto específico, o Projecto eMPOWER – “Capacitar cidadãos para influenciar a tomada de decisão e a formulação de políticas em matérias ambientais” (*Empowering citizens to influence the decision making and policy formulation on environmental issues*).

Trata-se de um projecto de eParticipação co-financiado pela Comissão Europeia no âmbito do programa eParticipation 2008/1¹ (Information Society and Media Directorate-General).

O projecto, iniciado a 1 de Janeiro de 2009 e com uma duração de dois anos, é desenvolvido por uma parceria europeia que inclui a LPN – Liga para a Protecção da Natureza e a LUSA – Agência de Notícias de Portugal. Os restantes parceiros são ONGA e agências noticiosas da Grécia e Itália, o European Center of Political Technologies sediado em Bruxelas e a Universidade Técnica de Atenas, estando a coordenação a cargo de ATC - Athens Technology Center.

Este projecto tem como principal objectivo motivar e fortalecer o envolvimento de ONG e dos cidadãos nos processos de tomada de decisão em questões ligadas ao ambiente a nível nacional (no caso, Portugal, Itália e Grécia) e europeu, desenvolvendo métodos e ferramentas que ajudem a sociedade civil a participar em iniciativas públicas relevantes que apresentem as suas preocupações e exigências, potenciando o papel das agências noticiosas nacionais na promoção e apoio de iniciativas relevantes, assegurando uma divulgação alargada dos resultados do projecto.

O projecto pretende integrar e testar ferramentas e soluções de tecnologias de informação e comunicação em processos de decisão e legislação concretos e, especificamente, envolver os cidadãos na formação da legislação ambiental a nível nacional e europeu. A participação de 3 ONGA da Grécia, Itália e Portugal permitirá debater questões ambientais que interessem directamente à Europa do Sul.

Como resultados pretende-se com este projecto:

- Aproximar os cidadãos do processo político europeu;
- Atrair cidadãos mais desinteressados;

¹ A acção preparatória eParticipation visa explorar os benefícios proporcionados pelas tecnologias da informação e das comunicações para melhorar os processos legislativos e decisionais e reforçar a participação do público nesses processos a todos os níveis de tomada de decisões da administração pública.

- Fornecer feed-back importante dos cidadãos relativamente a políticas ambientais;
- Criação de melhor legislação devido a um processo de decisão mais informado e fortalecimento da democracia representativa.

Paralelamente ao desenvolvimento do projecto eMPOWER pretende-se:

- Continuar a acompanhar e intervir activamente na política pública de ambiente, em especial na política pública de conservação da natureza e da biodiversidade;
- Exercer o direito à participação pública na tomada de decisão, participando na discussão/consulta pública de instrumentos de política, processos, planos, programas e Estudos de Impacte Ambiental;
- Exercer o direito de acesso à justiça apresentando e dando seguimento às queixas já existentes quer junto aos Tribunais Nacionais quer junto à Comissão Europeia;
- Acompanhar e intervir activamente na política europeia de ambiente, quer através do EEB, por via dos Grupos de Trabalho, quer de forma independente;
- continuar a coordenar as candidaturas consideradas relevantes para representação da LPN em diversas comissões de acompanhamento, articulando e optimizando os resultados destas participações com os objectivos e posições da Direcção Nacional da LPN, assegurando que os representantes reportam à Direcção e defendem as suas posições nas referidas comissões;
- Consolidar o reconhecimento da LPN como instituição de referência no ambiente participando e organizando eventos;
- Consolidar a parceria com o canal 2: da RTP no programa Sociedade Civil, aproveitando as oportunidades de debate em torno de questões ambientais nas quais a LPN intervém, bem como de divulgação da associação e respectivos eventos. Para o mesmo efeito responder às solicitações regulares por parte de diversos órgãos de comunicação social;
- continuar a dar apoio aos esforços de dinamização dos diversos Grupos de Trabalho, promovendo concretamente sua participação na elaboração de pareceres:
 - procurando estabelecer grupos de voluntários que colaborem na análise preliminar dos Resumos Não Técnicos dos Estudos de Impacte Ambiental, colaborando na identificação de EIA para os quais se considere relevante elaborar um parecer (também com a desejável colaboração dos GT) no âmbito da sua consulta pública;
 - procurando estabelecer um grupo de voluntários para apoio do conhecimento e análise da legislação ambiental, frequentemente necessária na resposta a solicitações de cidadãos quanto a dúvidas e/ou infracções ambientais e/ou no âmbito da elaboração de pareceres;
- Sempre que se considere relevante será promovida a colaboração com outras ONG's de ambiente ao nível da elaboração de pareceres e comunicados de imprensa;
- A interacção e cooperação com ONG's de desenvolvimento, em torno de acções que visem intervir em causas que simultaneamente abrangem questões ambientais e sociais, trabalhando no sentido do Desenvolvimento Sustentável, será também promovida;
- procurar em termos gerais delinear e aplicar iniciativas que permitam um maior envolvimento dos associados e dos voluntários, nos eventos e acções levados a cabo pela LPN;
- Dar resposta às múltiplas solicitações de sócios e simpatizantes relativas a dúvidas ou infracções ambientais;
- manter uma monitorização contínua e acompanhamento de listas electrónicas existentes e que se considere pertinente acompanhar (como é o caso da lista da

Plataforma Transgénicos Fora, lista da Plataforma Não ao Nuclear e lista AMBIO, assim como diversas newsletters institucionais).

Metas e Estratégias de Execução

Para a concretização dos objectivos específicos pretende-se:

- Acompanhar o desenvolvimento da política pública de ambiente;
- Continuar o tratamento das denúncias ambientais, solicitando pedidos de informação e a fiscalização às entidades responsáveis;
- Emitir com regularidade comunicados de imprensa, pareceres e posições referentes aos temas e áreas estratégicas da LPN;
- Acompanhar e participar na discussão pública de instrumentos de política, processos, planos, programas e Estudos de Impacte Ambiental, através da participação em reuniões de Comissões de Acompanhamento, emitindo pareceres ou posições;
- Acompanhar os processos nos tribunais nacionais, bem como as queixas pendentes junto à Comissão Europeia, através do envio de informação adicional ou resposta à correspondência, e caso venha a ser necessário, preparar adequadamente novas queixas à Comissão Europeia;
- Procurar estabelecer uma plataforma de diálogo entre a LPN e um leque variado e abrangente de ONGA e ONGD nacionais e internacionais;
- Conjugar esforços e criar sinergias entre as actividades da LPN, os Grupos de Trabalho e Órgãos Sociais;
- Apresentar novas propostas de temas e programas à estação de televisão RTP2, e assegurar o contacto com a restante comunicação social;
- Procurar estabelecer grupos de voluntários para actividades específicas de apoio à Intervenção, articulando com os Grupos de Trabalho;
- Responder às múltiplas solicitações de sócios e simpatizantes relativas a dúvidas ou infracções ambientais, usando como referência a opinião vigente da LPN.

1.2. Comunicação

1.2.1 Portal da LPN

Resumo

O portal da LPN teve início com o projecto “Portal da LPN: um veículo de dinamização científica”, um projecto financiado pelo Programa Operacional Ciência, Tecnologia, Inovação inserido no QCA III. Ao longo destes últimos anos o portal cumpriu o principal objectivo do projecto, nomeadamente a disponibilização *online* de conhecimento científico através da disponibilização de informação sobre ambiente. No entanto, como a evolução tecnológica no sector da Internet é rapidíssima, o portal tem vindo a ficar desactualizado (no que concerne à imagem e às funcionalidades, uma vez que os conteúdos continuam actualizados).

Apesar do portal continuar a representar institucionalmente a LPN, a difundir conhecimentos ambientais e informações sobre projectos e eventos que visem a conservação da Natureza, ambiente e desenvolvimento sustentável, é altura de começar a planear a próxima versão deste instrumento (e projecto) de importância capital na relação da associação com o exterior e com os sócios.

Palavras-chave

Informação, Educação, Participação, Investigação, Sociedade do Conhecimento, Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC); Cidadania; Biodiversidade; Conservação da Natureza

Equipa

Direcção Nacional
Filipa Lacerda
Inês Machado
José Luís Monteiro

Objectivos Específicos

- Representação institucional da LPN na Internet;
- Melhorar a informação e sensibilização ambiental;
- Promover a divulgação e conhecimento científico *online*;
- Aumentar a visibilidade das actividades e projectos da LPN;
- Promover o envolvimento dos sócios através de diversos eventos;
- Fomentar o voluntariado e cidadania ambiental;
- Reforçar a qualidade e o carácter atractivo do portal da LPN;
- Promover parcerias e redes de colaboração entre diferentes instituições;
- Difundir a cultura científica e tecnológica na área do ambiente, conservação da natureza e desenvolvimento sustentável.

Metas e Estratégias de execução

- Continuar o esforço de manutenção sistemática e actualização do Portal LPN com informação científica actualizada e respectiva disponibilização *on-line*;
- Promover a coesão social e atribuir à educação e formação ambiental um papel essencial;
- Desenhar a próxima versão do Portal, utilizando tecnologias e instrumentos modernos de forma a facilitar e potenciar a divulgação da informação que a LPN considera relevante;
- Conjuguar uma estratégia de comunicação que permita a interacção entre diferentes públicos;
- Mostrar a importância da troca de ideias e informação, promovendo a mudança de mentalidades e comportamentos, levando os diferentes participantes a confrontarem-se com que os outros fazem e podem fazer, e analisar o seu próprio desempenho sob uma nova perspectiva: a intervenção/participação pró-activa;
- Manter e reforçar os contactos entre centros de investigação, promovendo a cooperação entre instituições, grupos, cidadãos, centros de investigação, universidades e institutos tecnológicos, de forma a reunir e difundir um conjunto de documentos e informações de manifesta qualidade e interesse público nas diferentes áreas temáticas ambientais;
- Promover o desenvolvimento de pedagogias de educação ambiental associadas às tecnologias de informação e da comunicação, permitindo abordagens pedagógicas inovadoras;
- Promover conhecimentos e metodologias de investigação mais dinâmicas através da disponibilização de diferentes materiais de informação;
- Procurar melhorar a coerência, a qualidade e a interdisciplinaridade da informação nos domínios das diferentes áreas temáticas ambientais;
- Reforçar as sinergias entre os colaboradores da LPN;
- Aumentar o número de visitantes no Portal;
- Desenvolver novas formas de trabalho no portal, de forma a facilitar a contribuição de colaboradores e sócios da LPN para o portal;
- Desenvolver novas formas de fundraising directo a partir do Portal.

Espera-se que a informação seja acedida por um número crescente de cidadãos, nomeadamente: investigadores, jovens estudantes do ensino universitário ou secundário e público interessado em actividades de lazer nas áreas naturais. A

informação a disponibilizar em diferentes formatos e os eventos a realizar contribuam para a promoção da cultura científica dos cidadãos.

Em 2008 inverteu-se a tendência de decréscimo do número de visitantes ao Portal da LPN. O que mostra que a estratégia posta em prática no ano passado funcionou (aumento do número de ligações a partir da Newsletter quinzenal e um maior esforço de actualização dos campos com informação fixa no Portal, entre outras). Para 2009 esta metodologia será mantida (sempre que possível reforçada) e procurar-se-á aumentar as sinergias entre o portal e outros sites (dos projectos da LPN, de parceiros, blogues, etc).

1.2.2. Sites dos projectos LPN

Resumo

É crescente a tendência para que cada novo projecto da LPN, necessite de um site próprio (por vezes por obrigações contratuais, outras vezes devido à própria metodologia dos projectos). Esta forma de trabalhar tem grandes vantagens (melhor adequação da linguagem e imagem do site ao projecto, multiplicação da presença da LPN na Internet, etc.) e obriga a trabalho redobrado na concepção, actualização, manutenção e alojamento de vários sites (com o conseqüente esforço financeiro), no entanto é uma situação incontornável.

Palavras-chave

Sites; Internet; Informação; Informação; TIC

Equipa

Filipa Lacerda

José Luís Monteiro

Equipas dos projectos

Objectivos Específicos

- Criação de micro-sites específicos para os novos projectos da LPN;
- Difusão da informação específica de cada projecto em suporte próprio, adequado ao público-alvo;
- Aumento da visibilidade dos projectos e da própria LPN;
-

Metas e Estratégias de execução

- Criar de micro-sites específicos para cada projecto;
- Promover a divulgação dos objectivos, resultados e metodologias de cada projecto;
- Desenvolver formas de colaboração e integração de informação entre o Portal e os micro-sites.

O primeiro passo para atingir os objectivos propostos passa por assegurar os recursos informáticos básicos para reduzir o esforço de criação de cada micro-site, para tal será desenvolvida uma ferramenta única que permitirá construir todos os micro-sites. O segundo passo é a modificação da forma como a informação é gerida e flui dentro da própria organização, facilitando a identificação de dados, eventos e notícias a divulgar e assegurando que toda a informação relevante chega, em tempo útil, aos destinatários.

Uma vez asseguradas estas duas fases, a prática encarregar-se-á de assegurar que os novos métodos de trabalho serão interiorizados e que as equipas envolvidas neste trabalho possam produzir cada vez mais informação com cada vez menos esforço.

1.2.3. Revista Liberne

Resumo

A revista Liberne é a publicação regular da LPN e visa a compreensão e divulgação das temáticas ambientais, quer junto de públicos especializados, quer da comunidade em geral, numa perspectiva pedagógica.

Palavras-chave

Publicação; Divulgação; Comunicação; Informação; Sensibilização; Educação; Ambiental.

Equipa

Alexandra Cunha (Directora); Direcção Nacional; José Luís Monteiro (Editor Geral); Conselho Editorial: Direcção Nacional

Objectivos Específicos

Em 2008 introduziu-se um conjunto de alterações a este projecto que resultaram numa Liberne com um novo visual e uma abordagem mais moderna e envolvente dos temas, sem deixar cair nada do rigor científico a que os seus leitores estão acostumados. Para que a reformulação deste projecto esteja concluída será necessária a implementação de diversas medidas (algumas já constavam do plano anterior, mas ainda não foram aplicadas a fundo):

1. Repensar a estratégia de *marketing* da *Liberne*, que passará pelo alargamento do âmbito, pela intensificação e pela sistematização da procura de apoios, principalmente ao nível empresarial, sob a forma de patrocínio singular ou plurianual, com o objectivo de assegurar o total financiamento das despesas em materiais e recursos humanos da revista;
2. Modificar a utilização do espaço destinado à *Liberne* no portal *online* da LPN, divulgando parcialmente os conteúdos do último número e pequenos *teasers* sobre o número seguinte;
3. Estudar formas de tornar possível o donativo directo via portal, através da disponibilização do N.I.B. na página destinada à divulgação da *Liberne*;
4. Procurar criar uma bolsa de artigos e imagens sobre temáticas diversificadas, o que é um instrumento importante para a disponibilização imediata de conteúdos de recurso, na eventualidade de surgirem dificuldades no fecho da edição de algum número;
5. Criar uma maior abertura para conteúdos propostos por sócios.
6. Assumir a função de divulgação de resultados dos projectos e intervenções da LPN, junto da sociedade.
7. Estudar a possibilidade de um aumento de tiragem e de venda em espaços privilegiados (por ex: livrarias escolares).

Todas estas medidas deverão ter uma dupla função: por um lado, tornar mais efectiva a estratégia de comunicação da LPN, aumentando a implementação da Liberne e da LPN na sociedade portuguesa; por outro lado, permitir um aumento nas vendas dos seus exemplares ao público em geral, contribuindo para a sustentabilidade da revista.

Metas e Estratégias de Execução

Não tem sido difícil assegurar conteúdos para publicação na revista, a principal dificuldade ao normal funcionamento da Liberne tem sido a dificuldade de financiamento.

A estratégia de angariação de fundos seguida no ano passado terá que ser modificada (deixaram de existir os apoios anteriores do IA e FCT). Parte do processo envolverá o aumento da procura de donativos directos por cidadãos. Outra parte passará pelo

reforço da procura de novos financiadores empresariais (é notório o aumento do número de empresas presentes no nosso país, que dispõem de departamentos de Responsabilidade Social e Ambiental) que estejam interessados em associar-se a este projecto. Um terceiro vector de financiamento é mais interno e passa pela inclusão parcial da revista nos produtos de sensibilização dos vários projectos em curso na LPN.

Esta estratégia tripartida assegurará o financiamento da *Liberne* a partir de uma multiplicidade de fontes e minimizando os riscos de ausência de financiamento.

1.2.4. Newsletter LPN-Natureza

Resumo

A Newsletter *LPN Natureza* procura divulgar as actividades da LPN e os resultados dos seus projectos, sensibilizar para as questões de Ambiente, Conservação da Natureza e Desenvolvimento Sustentável e informar acerca de eventos nessas áreas. Tem uma periodicidade quinzenal, o que implica um total de 26 edições anuais.

Palavras-chave

Publicação; Divulgação; Comunicação; Informação; Conservação da Natureza; Desenvolvimento Sustentável.

Equipa

Direcção Nacional
José Luís Monteiro (Editor Geral)

Objectivos Específicos

Hoje em dia a Newsletter *LPN Natureza* é o principal meio de comunicação da LPN. No entanto ainda há um margem considerável para melhoramentos, como ficou demonstrado com a introdução de um novo design no primeiro número de 2009. Existe ainda um conjunto de medidas que deverão ser implementadas ao longo do ano:

1. Aumentar as sinergias e complementaridade entre a Newsletter e o Portal;
2. Aumentar o número de leitores;
3. Modificar a abordagem à elaboração de cada de forma a envolver ainda mais as diferentes delegações, programas, projectos e grupos de trabalho da LPN;
4. Abandonar definitivamente a estrutura por secções, utilizada em edições passadas, adoptando uma estrutura mais livre que confere ainda maior plasticidade à Newsletter;
5. Optimizar os processos de elaboração e a integração de conteúdos com a actividade de intervenção nas políticas ambientais levada a cabo pela LPN.

Metas e Estratégias de Execução

Em 2009 será necessário continuar a estratégia de procura de apoios institucionais para a Newsletter *LPN Natureza* (em tudo semelhante à estratégia da *Liberne*). No entanto também se procurará reduzir os gastos associados à Newsletter através do desenvolvimento de um modelo da publicação e de processos de trabalho que gerem maiores sinergias com outros projectos (sobretudo com o Portal e com os programas de voluntariado da LPN) e que permitam reduzir drasticamente tempos de trabalho associados com a elaboração de cada número.

2. Programa Castro Verde Sustentável

Resumo

O Programa Castro Verde Sustentável visa a conservação do habitat pseudo-estepário da região de Castro Verde e da avifauna que lhe está associada, sensibilizando e incentivando a população local para o potencial de desenvolvimento intrínseco aos valores naturais presentes. As 5 propriedades em Castro Verde, que perfazem um total de 1700 ha, representam o ponto central das actividades do Programa Castro Verde Sustentável. As actividades desenvolvidas em Castro Verde procuram uma adequada integração e articulação das diversas vertentes, para constituir uma estrutura coerente da presença da LPN em Castro Verde, procurando aumentar as sinergias com parceiros locais cruciais, como a Câmara Municipal de Castro Verde e a Associação de Agricultores do Campo Branco.

2.1 Coordenação Global

Consolidar o Programa Castro Verde Sustentável em todas as suas vertentes, reforçando o papel da LPN como um parceiro local em Castro Verde através da optimização e maximização das relações institucionais para uma melhor promoção da conservação da Natureza e do desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave

Consolidação do Programa Castro Verde Sustentável, Parcerias, ZPE de Castro Verde, Medidas Agro-Ambientais, Política Agrícola

Equipa

Direcção Nacional
Rita Alcazar (Coordenação Geral)
Maria Lopes

Objectivos

- Cimentar as relações institucionais com os parceiros locais, nomeadamente a Câmara Municipal de Castro Verde, a Associação de Agricultores do Campo Branco e a Rádio Castrense.
- Acompanhamento da implementação da Política Agrícola Comum (PAC) e do Programa de Desenvolvimento Rural (Proder), especialmente ao nível da Intervenção Territorial de Castro Verde.
- Promoção das actividades da Comissão de Acompanhamento das Jornadas Ambientais de Castro Verde, através do acompanhamento das temáticas mandatadas por este fórum e preparação das IV Jornadas Ambientais de Castro Verde para 2008.
- Acompanhar o desenvolvimento do projecto turístico da Cavandela.
- Acompanhar as temáticas ambientais no Concelho de Castro Verde e limítrofes.

Metas e estratégias de execução

- Consolidação da componente financeira do programa;
- Realização das rubricas semanais na Rádio Castrense (entre 40 a 52);
- Assegurar as parcerias existentes e fomentar novas, nomeadamente com outros municípios da região do Campo Branco;
- Dinamização do website do Blog, como forma de divulgação actualizada das actividades desenvolvidas pela LPN em Castro Verde.
- Acompanhar as temáticas ambientais no Concelho de Castro Verde e limítrofes.

2.2 Gestão Agrícola e do Património

Resumo

Assegurar a boa gestão agrícola das herdades da LPN mantendo os objectivos de conservação de Natureza e garantir a manutenção do património.

Palavras-chave

Manutenção do património, Gestão Agrícola, Conservação da Natureza, Implementação de Melhoramentos no CEAVG, Valorização do Monte Paraíso, Zonas de Interdição à Caça.

Equipa

Rita Alcazar

Cátia Marques

Rui Constantino

Maria Lopes

Objectivos

- Assegurar que a gestão agrícola das herdades cumpre os objectivos de conservação da Natureza previstos;
- Assegurar a manutenção e boas condições das vedações das herdades;
- Assegurar as condições de segurança dos açudes existentes nas herdades e a sua limpeza;
- Melhorar as condições de abrigo e abeberamento para a fauna selvagem nas herdades;
- Dotar o Monte de Vale Gonçalinho de melhores condições para o acolhimento de visitantes, maximizando o seu potencial enquanto sede local e como infra-estrutura de Educação e sensibilização ambiental;
- Evitar a derrocada de partes do edifício do Monte Paraíso;
- Assegurar a vigilância diária, evitando a perturbação por turistas não acompanhados e caçadores, fomentado a cooperação com entidades como a Brigada do SEPNA da GNR e o ICNB;
- Assegurar a recolha de aves feridas e debilitadas e posterior encaminhamento para centros de recuperação;
- Procurar financiamentos para a consolidação da proposta de valorização do Monte Paraíso.

Metas e estratégias de execução

- Evitar a caça furtiva nas herdades e minimizar a perturbação por caçadores e turistas;
- Acompanhamento constante dos contratos de gestão agrícola.
- Assegurar a boa execução do Projecto Azinheiras Doces, apoiado pelo IFADAP.
- Implementar melhoramentos exteriores no CEAVG, recorrendo eventualmente a acções de voluntariado;
- Assegurar a conservação do edifício da herdade de Belver (2ª maior colónia de Peneireiro-das-torres), recorrendo a acções de voluntariado;
- Obtenção de parceria ou projecto de revalorização do Monte Paraíso.
- Efectuar algumas obras de manutenção no Monte Paraíso;
- Proceder à substituição de vedações danificadas;
- Efectuar durante o verão limpeza dos açudes e consolidação dos respectivos paredões;
- Procurar apoios para dotar o CEAVG de melhores condições nos espaços exteriores

2.3 Educação Ambiental

Resumo

A Educação ambiental desempenha um importante papel na sociedade actual e o Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalinho dispõe de todo o potencial necessário para assumir o desafio de contribuir para uma melhor formação ambiental da comunidade, realçando a importância de áreas de elevado valor ecológico como a ZPE de Castro Verde no desenvolvimento sustentável. Pretende-se que em 2009 se verifique uma consolidação do trabalho desenvolvido desde 2004, melhorando a qualidade das visitas e o número de visitantes e participantes em actividades de Educação ambiental, bem como o melhoramento de parcerias com as Escolas do Concelho de Castro Verde.

Palavras-chave

Educação Ambiental, Sensibilização, Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalinho

Equipa

Cátia Marques
Rita Alcazar
Rui Constantino
Carla Veríssimo

Objectivos

- Assegurar o normal funcionamento do CEAVG (aberto ao público de terça a sábado das 9h00-13h00 e das 14h00-18h00)
- Aumentar o número de visitas pedagógicas de Educação Ambiental e de visitantes de escolas e actividades de Educação Ambiental
- Promover a divulgação dos conteúdos pedagógicos junto das escolas e de outras entidades formativas para o ano lectivo 2009/2010;
- Assegurar um elevado nível de qualidade das visitas;
- Promover o desenvolvimento de Acções de Formação, de curta duração, em temas relacionados com o ambiente;
- Promover a aproximação de jovens do Concelho de Castro Verde, através da dinamização de actividades de animação ambiental.
- Implementar os projectos de Educação ambiental inseridos em linhas de financiamento do Ministério da Ciência e Tecnologia, do Instituto Português da Juventude e da Agência Portuguesa de Ambiente;
- Participar activamente nas actividades de animação sociocultural da Câmara Municipal de Castro Verde, inserindo a componente ambiental;
- Procurar linhas de financiamento para aumentar a competitividade dos conteúdos do CEAVG enquanto Equipamento de Educação Ambiental;
- Aprofundar parcerias locais com as entidades de ensino;

Metas e estratégias de execução

- Consolidação da equipa técnica do CEAVG;
- Manutenção do programa de visitas escolares, com os Programas Pedagógicos: Avifauna, Solo e tentar revitalizar o percurso temático ligado à Água.
- Manter o desenvolvimento de actividades de animação sociocultural para a comunidade castrense, em parceria com a Câmara Municipal de Castro Verde e outros parceiros locais, pelo menos 5 vezes por ano.

- Aumentar substancialmente o número de visitas escolares, correspondendo com o necessário aumento de qualidade e profissionalismo desejado e minimizando impactes negativos que possam ocorrer de um aumento do fluxo de visitantes.
- Procurar linhas de financiamento para a construção de um observatório astronómico e melhoramento do espaço exterior no CEAVG.
- Efectuar a formação de monitores de Educação Ambiental para o enquadramento dos 3 Percursos temáticos existentes.
- Dinamizar novas actividades de animação ambiental para a comunidade castrense e visitantes externos, recorrendo a actividades de voluntariado e a projectos como a Biologia no Verão e Fundo EEA Grants para ONG da Agência Portuguesa de Ambiente.
- Apoiar a realização de estágios das Escolas Profissionais da região nas áreas da animação ambiental.
- Promover actividades no âmbito da celebração dos 60 anos da Liga para a Protecção da Natureza, nomeadamente através da presença na 25ª edição da Ovibeja (com participação nas 25 horas de Agricultura e no júri do Concurso Infantil “Pela Terra”).

2.4 Ecoturismo

Resumo

Pretende-se que, em 2009, as actividades de ecoturismo da LPN em Castro Verde caminhem no sentido de um maior profissionalismo e de uma maior consolidação e diversificação da oferta, conseguindo propor com antecedência ofertas para o 2º semestre de 2009 e para o ano de 2010. Será essencial o estabelecimento de parcerias com operadores de turismo nacionais e internacionais.

Palavras-chave

Observação de aves, promoção

Equipa

Rita Alcazar
Cátia Marques
Rui Constantino
Carla Veríssimo

Objectivos

- Aumentar o número de visitantes através de operadores internacionais e nacionais bem como o número de visitantes autónomos.
- Aumentar a disponibilidade de monitores para enquadrar as visitas e assim potenciar o número de visitas efectuadas.
- Implementar as estruturas necessárias para sinalização e orientação de visitantes nas herdades da LPN.
- Potenciar a utilização dos abrigos fotográficos situados nas Herdades da LPN.

Metas e Estratégias de Execução

- Implementar o Turismo Fotográfico com o estabelecimento da oferta disponível, regulamentos aplicáveis e códigos de ética e conduta, bem como proceder ao licenciamento da actividade e à divulgação da actividade;
- Promover a formação de monitores anglófonos para o enquadramento das visitas; esta formação será feita em simultâneo com a formação para monitores de Educação ambiental do CEAVG.
- Promover o estabelecimento de novos acordos com outros operadores turísticos tanto nacionais como estrangeiros;

- Promover o aumento do número de visitantes através do envio de informação para revistas e jornais generalistas e especializados em turismo e lazer.
- Promover a divulgação das actividades junto das Agências de Turismo e de unidades de alojamento do Alentejo e Algarve.

2.5 Projectos de Investigação Científica, Conservação da Natureza e Desenvolvimento Sustentável

Resumo

Os projectos de investigação científica, conservação da Natureza e desenvolvimento sustentável providenciam a estruturação e fundamentação com a coerência para o estabelecimento de directrizes de gestão ambiental e ordenamento do território necessárias para a promoção do desenvolvimento sustentável. A aposta no desenvolvimento de projectos deverá continuar a ser durante 2009 um dos pontos de vanguarda da LPN.

Em 2009, estão previstos e financiados 3 projectos específicos de investigação científica a decorrer em Castro Verde.

2.5.1 Projecto Life EstepÁrias

Equipa

Rita Alcazar
 Beatriz Estanque
 Ana Rita Sanches
 Ruben Heleno

Objectivos

Iniciado em Janeiro de 2009, o Projecto Life EstepÁrias, co-financiado pela Comissão Europeia, tem como objectivo principal, zelar durante os próximos 4 anos, sobre a conservação do habitat de três espécies ameaçadas: a Abetarda, o Sisão e o Peneireiro-das-torres.

A equipa do projecto estará sediada no Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalves, em Castro Verde, mas as actividades previstas vão-se estender a quatro Zonas de Protecção Especial com habitat estepário do Baixo Alentejo: Castro Verde, Mourão/Moura/Barrancos, Vale do Guadiana e Piçarras.

Para além da alargada área de intervenção, este projecto é também ambicioso pela quantidade e pela variedade das acções previstas. Entre as principais acções destacam-se a aquisição de terrenos, a promoção junto dos agricultores de medidas agro-ambientais, a construção de uma parede de nidificação para Peneireiros-das-torres, a recuperação de indivíduos feridos ou debilitados das três espécies, a remoção e sinalização de vedações em áreas de nidificação, a articulação com a actividade cinegética, a identificação de medidas para reduzir o impacte das alterações climáticas, a sinalização de linhas eléctricas para minimizar a colisão e a electrocussão, a realização de acções de; educação ambiental, entre outras. Neste projecto a LPN conta com a colaboração de dois beneficiários associados: O CIS (Centro de Investigação e Intervenção Social do Instituto Superior das Ciências do Trabalho e Empresas) e a EDP (Energias de Portugal), e com o co-financiamento da REN (Rede Eléctrica Nacional) e da Somincor (Sociedade Mineira de Neves Corvo).

2.5.2 Projecto Orgânica Verde

Equipa

Rita Alcazar
Graça Gonçalves
Cátia Godinho

O Projecto Orgânica Verde tem como principal objectivo sensibilizar a população do Concelho de Castro Verde para a redução dos resíduos biodegradáveis em aterro, através da promoção da recolha selectiva dos resíduos orgânicos e da compostagem. Para atingir este objectivo geral, o projecto pretende trabalhar com os três sectores da comunidade identificados como os principais produtores de resíduos orgânicos, tendo os seguintes objectivos específicos:

1 – Implementar uma Unidade de Compostagem Municipal, que funcionará como um compostor comunitário ao nível da Vila de Castro Verde;

2 – Promover a compostagem nas escolas e centros de dia do Concelho, através da sensibilização dos mais novos e dos mais idosos para a importância da valorização dos resíduos orgânicos, através de programas de educação ambiental e da colocação de compostores nestes espaços que tem uma grande produção de resíduos orgânicos devido à existência de cantinas;

3 – Promover a compostagem doméstica nas moradias da Vila de Castro Verde;

4 – Promover a sensibilização da população do Concelho de Castro Verde para a importância da compostagem e da valorização dos resíduos orgânicos e a relevância da participação activa dos cidadãos na melhoria da qualidade ambiental.

A Câmara Municipal de Castro Verde, parceira e co-financiadora do projecto, apoiará activamente a implementação do projecto e dará continuidade à recolha de resíduos orgânicos e sua compostagem comunitária na fase posterior ao projecto. Com a implementação do projecto pretende-se, assim, dar início à sensibilização da população de Castro Verde para a problemática dos resíduos biodegradáveis, que constituem 35% dos resíduos sólidos urbanos, facilitando futuros processos que sejam implementados para a valorização destes resíduos à escala inter-municipal. No contexto regional do Baixo Alentejo este é um projecto inovador que dará um contributo importante na disponibilização de informação e formação do público nas boas práticas ambientais de gestão de resíduos, promovendo a participação activa dos cidadãos. No âmbito deste projecto serão elaborados materiais de sensibilização e comunicação que apoiarão as iniciativas de formação e informação programadas.

2.5.3 Projecto RuralValue

Resumo

O projecto Rural Value – Desenvolvimento Sustentável de Sistemas Agrícolas Extensivos Ameaçados, financiado pelo Mecanismo de Financiamento EEA Grants, é dirigido às zonas rurais desfavorecidas do Baixo Alentejo, nomeadamente ao Concelho de Castro Verde, estando a sua implementação a cargo da LPN, enquanto promotora do projecto, conjuntamente com os parceiros IST, INRB e Câmara Municipal de Castro Verde. O projecto tem duração de 28 meses e assume como principal objectivo a revitalização das zonas rurais associadas aos sistemas agrícolas extensivos, através da promoção de novas tecnologias, formação dos agricultores, estímulo do envolvimento da população na agricultura, nomeadamente das mulheres e jovens e promoção de actividades inovadoras de desenvolvimento sustentável.

A concretização do projecto compreende o desenvolvimento de seis actividades, que assentam sobre os seguintes principais objectivos:

- Incluir nos processos agrícolas preferencialmente escolhidos pelos agricultores da região, a injeção de lamas no solo e a sementeira directa,

de modo a testar e comprovar a eficácia destas técnicas na mitigação da erosão do solo e dos processos de desertificação;

- Elaborar um sistema de monitorização da biodiversidade, desenvolvido para aves e insectos do solo, de modo a avaliar o impacto da injeção de lamas no solo, nestes grupos.
- Diversificar as possibilidades de rendimento dos agricultores, através da promoção de novos produtos e serviços das explorações agrícolas, como os serviços de compensação de impactos ambientais, certificação, ecoturismo, e ainda a realização de um estudo de viabilidade económica para implementação de uma indústria de exportação de carne de borrego certificada dirigida aos mercados muçulmanos.
- Promover o uso generalizado das tecnologias de informação junto dos agricultores, através da adopção de um sistema de gestão online de explorações agrícolas – Extensity.

A implementação do Rural Value pretende contribuir para reverter as tendências de decréscimo dos sistemas agrícolas extensivos, que detêm uma importante biodiversidade, mas que se encontram em risco devido ao abandono das zonas rurais ou à intensificação do modo de produção agrícola. Através da implementação deste projecto novas oportunidades de desenvolvimento poderão surgir para as populações rurais, contribuindo para o seu desenvolvimento sustentável.

Palavras-Chave

Injeção de lamas de ETAR; Certificação EMAS; Estudo de viabilidade económica; Monitorização da biodiversidade; Extensity; Ecoturismo; Igualdade de género.

Equipa

Coordenação: Maria Cristina Sousa

Técnicos: Artur Lagartinho e Marisa Gomes

Objectivos específicos:

- Mitigação dos factores de desertificação da região através da aplicação de lamas de ETAR no solo;
- Dar formação aos agricultores relativa ao uso de tecnologias informáticas adequadas à gestão das explorações agrícolas;
- Promover actividades de ecoturismo na região e através de parcerias internacionais;
- Elaborar um plano de monitorização da biodiversidade;
- Promover acções de sensibilização ambiental.

Metas e Estratégias de Execução

- Mitigação dos factores de desertificação e erosão
- Injeção de lamas no solo
- Monitorização da rentabilidade da produção, esforço monetário associado, qualidade de vida do agricultor, através da aplicação de questionários antes e depois da implementação do projecto.
- Monitorização dos impactes ambientais positivos e negativos, através das análises de solo e do plano de monitorização da biodiversidade
- Certificação da sustentabilidade
- Angariação de agricultores
- Aconselhamento técnico dos agricultores visando a certificação de uma gestão sustentável da propriedade.
- Formar os agricultores para promover a adesão ao sistema de gestão das explorações online
- Incluir no sistema de gestão online, componentes de sustentabilidade ambiental

- Estudo de viabilidade económica
- Adjudicação do estudo a uma empresa privada.
- Capacitação dos agricultores
 - a) Divulgação do sistema Extensity na associação de agricultores do campo branco
 - b) Realização de 2 cursos de formação relativos à utilização do sistema de gestão Extensity.
- Promoção de acções de sensibilização ambiental
 - a) Realização de demonstrações informáticas
 - b) 1 workshop direccionado a mulheres
 - c) Viagem à Noruega e Islândia para contacto com outras ONG's
- Promoção do ecoturismo
 - Produção de materiais de divulgação sobre a ZPE de Castro Verde e as sugestões de actividades de ecoturismo, como a fotografia de natureza, percursos pedestres, etc, em 3 línguas diferentes.
 - Participação na British Birdfair e em outros eventos locais ou regionais que estejam relacionados, assim como com a Região de Turismo da Planície Dourada

2.5.4 Projecto Movimentos Locais e regionais do Sisão (*Tetrax tetrax*): aplicação ao desenvolvimento de uma carta de risco de colisão com linhas aéreas de distribuição de energia.

O objectivo geral deste projecto é a elaboração de uma cartografia do risco de colisão em linhas aéreas de distribuição de energia para a região do Alentejo (onde se concentra a maioria da população nacional), em três períodos distintos do ciclo anual do sisão (reprodução, pós-reprodução e hibernação). Mais especificamente, pretende-se:

- Identificar os corredores de migração / dispersão e áreas de concentração nos movimentos realizados entre áreas de reprodução, pós-reprodução e hibernação.
- Caracterizar a frequência e amplitude de movimentos realizadas durante cada uma das épocas de reprodução, pós-reprodução e hibernação (movimentos diários em cada tipo área a movimentos sazonais entre áreas).
- Elaborar cartas de risco de colisão com linhas eléctricas, tendo em conta a ocorrência da espécie, a tipologia de área (reprodução, pós-reprodução, hibernação), a densidade populacional de sisões e a densidade de linhas eléctricas existentes.

No final do projecto está prevista a realização de um workshop com vista a apresentar e discutir os resultados do projecto com os parceiros, EDP, organizações de ambiente e comunidade científica.

A cartografia de risco de colisão desta espécie ameaçada resultará num importante instrumento de planeamento para a EDP Distribuição, tanto no que diz respeito à instalação de novas linhas aéreas de alta e média tensão, como para possíveis acções de correcção de linhas existentes visando a minimização dos impactos sobre a avifauna. Ao prevenir acidentes em linhas aéreas de distribuição, a EDP, para além de reduzir o risco de ameaça das suas infra-estruturas para uma espécie com um elevado estatuto de ameaça, está também a assegurar a qualidade de serviço das suas redes eléctricas, reduzindo o risco de interrupções.

Com financiamento oriundo do Fundo EDP para a Biodiversidade, este projecto é uma parceria entre o Instituto Superior de Agronomia, o Centro de Biologia Ambiental da Fundação a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e a LPN.

3.1 Programa Lince

Resumo

O Programa Lince, lançado em 2004, resulta de uma parceria entre a Liga para a Protecção da Natureza (LPN) e a *Fauna & Flora International* (FFI), contando com a participação e o apoio técnico e científico de um grupo composto pelos principais especialistas nesta espécie em Portugal (CATC). O principal objectivo do Programa Lince consiste na recuperação e manutenção a médio/longo prazo de um corredor de áreas prioritárias de habitat Mediterrânico adequadas para a conservação do lince-ibérico em Portugal. Este corredor pretende abranger as zonas de Moura/Barrancos, vale do Guadiana e serra do Caldeirão e permitirá não só a ligação de potenciais populações isoladas desta espécie, como também a sua expansão transfronteiriça. De forma a conseguir este objectivo, o Programa Lince tem vindo a estabelecer protocolos de gestão com proprietários e gestores de caça, bem como contactos institucionais com responsáveis pela gestão das áreas de ocorrência do lince, de forma a implementar, ao longo deste corredor, um conjunto de acções de gestão de habitat, adequadas e que apoiem os objectivos da Rede Natura 2000. No Sítio Moura/Barrancos estas acções estão integradas num Projecto LIFE Natureza (LIFE Lince Moura/Barrancos) que teve início em 2006. Adicionalmente, o Programa Lince tem vindo a implementar diversas acções de sensibilização e divulgação para a conservação do lince não só ao nível local mas também ao nível regional e nacional, através da realização de palestras em escolas, participação em feiras e congressos, entre outros.

Palavras-Chave

Habitat Mediterrânico; lince-ibérico; coelho-bravo; planos de gestão; zonas de caça; proprietários; Sítio do Caldeirão; sensibilização; participação pública; Rede Natura 2000; projecto LIFE; Sítio Moura/Barrancos; Vale do Guadiana; parcerias.

Equipa

Eduardo Santos (técnico LIFE – 1 Janeiro a 31 Janeiro de 2009; coordenador do Projecto LIFE – 1 Fevereiro em diante)

Miguel Lecoq (coordenador – 1 Janeiro a 31 Janeiro de 2009)

Filipa Loureiro (técnica Programa Lince – 1 a 31 de Janeiro; técnica LIFE – 1 Fevereiro em diante)

Ana Martins (técnica estagiária de IEFP; de Janeiro a Junho de 2009; Programa Lince)

Maria Lopes (técnico de administração e contabilidade; tempo parcial)

Nuno Pedroso (co-coordenação Programa Lince; Direcção Nacional)

Filipa Lacerda (co-coordenação Programa Lince)

Objectivos gerais do Programa Lince

- Execução do Projecto LIFE no Sítio Moura/Barrancos;
- Conclusão dos protocolos de colaboração iniciados no ano anterior e realização de novos contactos com proprietários e gestores de caça para estabelecimento de protocolos adicionais de colaboração e respectivos planos de gestão para a conservação de áreas de habitat Mediterrânico prioritárias para a ocorrência de lince nos Sítios Moura/Barrancos e do Caldeirão;
- Promoção da recuperação de populações de coelho-bravo nas áreas de intervenção;
- Promoção do habitat mediterrânico através de medidas de recuperação da vegetação arbórea e arbustiva e da galeria ripícola.

- Sensibilização da população, ao nível local regional e nacional, para a problemática da conservação do lince-ibérico e da recuperação do seu habitat natural, o habitat Mediterrânico.
- Elaboração de candidaturas a projectos de financiamento para o Programa Lince
- Realização de reuniões da Comissão de Aconselhamento Técnico-Científico (CATC) do Programa Lince.

Acções Transversais ao Programa Lince

Objectivos específicos:

1. Implementação de estratégia de financiamento para o Programa Lince
2. Manutenção da parceria com a FFI.

Metas e Estratégias de Execução

Meta 1. Elaboração de candidaturas a projectos de financiamento para o Programa Lince

- Prospecção de programas de financiamento que possam enquadrar as acções do Programa Lince, e execução de candidaturas a esses mesmos programas

Meta 2. Implementação de estratégia de pedido de financiamento para o Programa Lince a entidades privadas

- Elaboração de contactos directos com entidades privadas, inseridas numa estratégia global de pedidos de apoio da LPN.

Meta 3. Campanha de angariação de fundos

- Realização de uma ou várias acções de angariação de fundos destinados aos associados da LPN e ao público em geral

Meta 4.

- Elaboração dos relatórios trimestrais para o FFI.
- Comunicação regular com os responsáveis do FFI

3.2 Projecto Life-Natureza Recuperação do Habitat do Lince-Ibérico no Sítio Moura/Barrancos (LIFE06 NAT/P/000191)

Objectivos específicos:

1. Elaboração de um pedido de alteração ao projecto, a submeter à Comissão Europeia, de modo garantir uma melhor execução dos seus objectivos e acções (poderá condicionar/alterar as metas e estratégias de execução a seguir apresentadas, assim como a distribuição pelas várias rubricas do orçamento do projecto para 2009).
2. Desenvolvimento de contrato(s) em parceria com proprietários/gestores que permita(m) implementar medidas de recuperação da vegetação ripícola no Sítio Moura/Barrancos.
3. Promoção da recuperação das populações de coelho-bravo nas áreas protocoladas.
4. Acções de manutenção das medidas de gestão e monitorização das mesmas.
5. Sensibilização aos níveis local e nacional para a problemática de conservação do lince-ibérico como espécie carismática e como símbolo do ecossistema mediterrânico.
6. Implementação de um programa de participação pública.
7. Contribuição para a promoção e gestão da Rede Natura 2000.

Metas e Estratégias de Execução

Meta 1. Estabelecimento de contrato para implementação de medidas de recuperação da vegetação ripícola

- Definição do plano de gestão;
- Estabelecimento do Protocolo de colaboração;
- Implementação das medidas de recuperação da vegetação ripícola;
- Monitorização das medidas de gestão da vegetação;

Meta 2. Implementação das medidas de gestão dirigidas ao coelho-bravo

- Aumento da disponibilidade de refúgio e alimentação para as populações de coelho-bravo;
- Criação e manutenção de pastagens;
- Manutenção de pontos de alimentação para coelho-bravo;
- Monitorização das acções de gestão do habitat;
- Monitorização das populações de coelho-bravo;

Meta 3. População informada acerca da problemática da conservação do lince-ibérico

- Implementação de um programa de informação, divulgação e sensibilização a nível local e nacional;
- Produção de material de sensibilização;
- Participação em conferências e seminários;
- Actualização permanente do *website* do projecto;
- Elaboração de um relatório para leigos;

Meta 4. Implementação de um programa de participação pública.

- Preparação de um *workshop* alargado a diferentes *stakeholders*;

Meta 5. Promoção da Rede Natura 2000.

- Elaboração de propostas para contribuir para a conservação do lince-ibérico e do seu habitat;
- Elaboração de propostas de medidas agro-ambientais ou silvo-ambientais a integrar na ITI do Sítio Moura/Barrancos, ou outro mecanismo de desenvolvimento rural.

3.3 Acções de gestão de habitat e de coelho bravo no Sítio Caldeirão

Objectivos específicos

1. Execução das acções contratualizadas para as áreas da Serra do Caldeirão
2. Estabelecimento de mais 2 a 3 contratos e protocolos em parceria com gestores de caça e/ou proprietários que permitam colaborar na gestão do habitat em áreas prioritárias para a conservação do lince-ibérico no Sul de Portugal.
3. Sensibilização ao nível local para a problemática de conservação do lince-ibérico como espécie carismática e como símbolo do ecossistema mediterrânico.

Metas e Estratégias de Execução

Meta 1. Execução, manutenção e monitorização das acções contratualizadas para as áreas da Serra do Caldeirão

- Garantir a boa execução dos objectivos do projecto
 - 1.1. Aumento da disponibilidade de refúgio e alimentação para as populações de coelho-bravo;
 - 1.2. Criação e manutenção de pastagens;
 - 1.3. Manutenção de pontos de alimentação e água do coelho-bravo;
 - 1.4. Monitorização das acções de gestão do coelho-bravo;
 - 1.5. Monitorização das populações de coelho.

Meta 2. Estabelecimento de mais 2 a 3 contratos e protocolos em parceria com gestores de caça e/ou proprietários que permitam colaborar na gestão do habitat em áreas prioritárias para a conservação do lince-ibérico no Sul de Portugal.

- Contacto com proprietários e associações de caça para negociação de contratos:
 - 2.1 Estabelecimento de Protocolos de colaboração;
 - 2.2 Diagnóstico do habitat e das populações de coelho-bravo;
 - 2.3 Definição do plano de gestão e contrato;
 - 2.4 Negociação dos termos do contrato e do plano de gestão com a outra parte;
 - 2.5 Assinatura do contrato e início do plano de gestão;
 - 2.6 Implementação das acções propostas;
- Meta 3.** Sensibilização aos níveis local, nacional e internacional para a problemática de conservação do lince-ibérico como espécie carismática e como símbolo do ecossistema mediterrânico.
- Acções de sensibilização e informação
 - 3.1 Implementação de acções de sensibilização e de informação a nível local;
 - 3.2 Participação em conferências e seminários;
 - 3.3 Contactos com instituições e particulares com relevância para a conservação da espécie;

3.4 Projecto “Contribuição para a conservação do habitat do lince-ibérico no Alentejo”

Objectivos específicos

Este projecto, em parceria com o ICNB, a ADPM, a ANPPC e a CAP, visa implementar acções demonstrativas de gestão do habitat e de participação pública na zona do Vale do Guadiana. Será apresentada uma candidatura ao Regulamento Específico “Gestão Activa de Espaços Protegidos e Classificados”, do Eixo 4 – Qualificação Ambiental e Valorização do Espaço Rural Programa Operacional Regional Alentejo 2007-2013. A LPN será directamente responsável pela execução de um Manual de Boas Práticas de Gestão de Matagal Mediterrânico.

Metas e Estratégias de Execução

Pretende-se efectuar as seguintes acções de final de 2009 até Agosto de 2011:

- avaliação de eficácia das acções de gestão de matagal mediterrânico e o cercado de Mértola;
- acções demonstrativas de gestão de matagal mediterrânico: implementação de sebes e de comunidades arbustivas; recuperação da vegetação das linhas de água;
- Avaliação do resultado da operação quanto à mudança de atitudes dos participantes, integradas na Implementação de uma estratégia participada de divulgação de práticas de gestão adequadas à conservação do lince-ibérico;
- Execução de um Manual de Boas Práticas de Gestão de Matagal Mediterrânico (tarefa da LPN).

Estas acções serão efectuadas em parceria, sendo a tarefa da LPN executada recorrendo a especialistas, nomeadamente membros do Conselho Científico do Programa Lince e outros. A tarefa da LPN será executada em 2010 e 2011.

4. Formação, Educação e Sensibilização Ambiental

Plano de Intervenção Do Sefa

O Plano de Intervenção do SEFA para 2009 é um documento orientador das actividades e iniciativas de Sensibilização, Educação e Formação Ambiental propostas pela LPN, tendo estas acções sempre como lema os objectivos e princípios da associação.

Equipa do SEFA

A equipa do SEFA prevista para 2009 é a seguinte:

- Coordenação Geral do SEFA - Graça Gonçalves (Eng.^a do Ambiente);
- Formação, Sensibilização e Educação Ambiental:
 - Ana Sofia Ribeiro (Eng.^a do Ambiente);
 - Teresa Pereira (Psicóloga de Educação)
 - Inês Machado (Eng.^a do Ambiente).

Apenas está prevista a dedicação a 100% de duas das técnicas do SEFA (Ana Sofia Ribeiro e Inês Machado). As restantes terão uma dedicação parcial.

Projectos a Desenvolver

4.1 Formação Ambiental

A proposta formativa da LPN é divulgada semestralmente podendo ser consultado no portal da LPN: www.lpn.pt.

4.1.1 Programa de Formação 2009

Resumo

O Programa de Formação referente a 2009, pretende dar continuidade à actividade formativa da LPN, promovendo a revisão dos processos de implementação e avaliação inerentes, tendo em vista a consolidação da qualidade da nossa oferta. Pretende ainda dar resposta às necessidades detectadas com a criação de novos cursos de formação.

Objectivos

- Contribuir para a sensibilização e formação dos cidadãos no que respeita aos valores do desenvolvimento sustentável;
- Promover uma mudança de comportamentos e mentalidades e desenvolver uma consciência ecológica eficaz, que permita a adopção de novos comportamentos no dia a dia;
- Melhorar dos desempenhos individuais e evolução das qualificações, promovendo a empregabilidade dos formandos, através do desenvolvimento de competências adequadas ao desempenho profissional actual ou futuro.

Palavras-chave

Formação; Formando; Formador; Competências; Desenvolvimento; Aprendizagem.

Equipa

Ana Sofia Ribeiro (Responsável Formação Ambiental); Teresa Pereira (Apoio Pedagógico Formação Ambiental); Inês Machado (Apoio Formação Ambiental).

Descrição

Estão previstas as seguintes edições:

Curso	Calendarização	Duração
Curso de Avaliação de Impacte Ambiental	09 a 14 de Fevereiro 2009	20 horas
Curso de Educação Ambiental e Biodiversidade	04 a 07 de Março 2009	20 horas
Curso de iniciação à observação de aves - ADREPES	07 e 14 de Março 2009	15 horas
Curso sobre Ecoturismo I	21 e 22 de Março 2009	15 horas
Curso de Protecção de solos	25 a 28 de Março 2009	15 horas
Curso sobre Ecoturismo II	18 e 19 de Abril	15 horas
Curso de Mobilidade e Acessibilidade Sustentáveis	16, 17 e 18 Abril	15 horas
Curso de Conservação da Fauna em Portugal	11 a 15 Maio 2009	15 horas
Curso sobre Ecoturismo III	16 e 17 Maio	15 horas
Curso de Gestão de Resíduos Hospitalares	20 a 23 Maio 2009	15 horas
Workshop Um olfacto Excepcional – o recurso a cães na detecção de mamíferos carnívoros	17 a 19 e 21 Junho 2009	12 horas
Curso Os Resíduos na Educação Ambiental – um recurso inesgotável para a imaginação	24 a 27 Junho 2009	20 horas
Curso de Participação Pública Activa I	18 e 19 Setembro 2009	15 horas
Curso de Modelos Lineares Generalizados em Ecologia	21 a 25 Setembro 2009	15 horas
Curso Participação Activa II	09 e 10 Outubro 2009	15 horas
Curso de Educação Ambiental Alterações Climáticas	14 a 17 Outubro	20 horas
Curso de Avaliação de Impacte Ambiental (2ª edição)	26 a 30 Outubro	20 horas
Curso de Participação Activa III	05 e 06 de Novembro 2009	15 horas
Curso de Participação Activa IV	20 e 21 de Novembro 2009	15 horas

Metas

A meta para este programa de formação é que sejam realizados no mínimo, $\frac{3}{4}$ dos cursos apresentados.

Estratégias de Execução e Financiamento

As propostas formativas apresentadas pela LPN recorrem, normalmente, ao financiamento privado individual. Atendendo à importância ambiental dos processos de inovação empresarial que se adivinham, é possível que estas estratégias de financiamento da formação sejam alargadas, no sentido de proporcionar condições mais vantajosas para os nossos formandos.

Será estudada a hipótese do estabelecimento de parcerias na execução do programa de formação.

4.1.2 Programa de Formação Interna 2009

Resumo

Atendendo à necessidade de assegurar que os recursos humanos da LPN possam usufruir de uma formação contínua e complementar, será criado progressivamente um programa de formação interna, que surgirá conforme as oportunidades e necessidades que surjam.

Objectivos

- Proporcionar oportunidades de formação aos vários colaboradores da LPN, assegurando a sua valorização pessoal e profissional;
- Promover a actualização de competências, que permitam um desempenho cada vez mais eficaz, consolidando desta forma a qualidade das acções a decorrer na LPN.

Palavras-chave

Formação; Valorização; Profissional; Qualidade; Melhoria; Competência.

Equipa

Ana Sofia Ribeiro (Responsável Formação Ambiental); Teresa Pereira (Apoio Pedagógico Formação Ambiental); Inês Machado (Apoio Formação Ambiental).

Descrição

Os colaboradores da LPN têm a oportunidade de integrar os cursos de formação organizados pela LPN. Para este efeito, um número limitado de vagas será assegurado para situações de formação interna (assessores e membros da Direcção Nacional (prioritário), colaboradores e voluntários). Estas deverão ser preenchidas de acordo com critérios previamente estabelecidos, destacando a pertinência de cada acção para o desempenho profissional de cada um.

Noutra tipologia de organização, será possível aos colaboradores mencionados participarem em acções e cursos de formação externas à LPN, nomeadamente em domínios de formação que a LPN não apresente propostas. Estas participações são limitadas à disponibilidade financeira do momento, assim como à pertinência da acção para o colaborador.

Metas

Como metas a atingir, estabelecemos um mínimo de 1/4 dos assessores e membros da Direcção Nacional da LPN a frequentar as acções de formação (internas ou externas).

Estratégias de Execução e Financiamento

As propostas formativas externas serão divulgadas internamente para todos a equipa técnica da LPN e colaboradores. Esta procura e divulgação será responsabilidade da área da Formação, que deve garantir as oportunidades de formação para os recursos humanos ao dispor da LPN.

Apesar de não estarem previsto o financiamento externo das acções internas de formação, não descartamos o financiamento público e / ou comunitário, em eventuais programas de incentivo à formação profissional.

4.2 Educação Ambiental

Para o ano de 2009 estão previstos alguns projectos de Educação Ambiental, havendo contudo o interesse de serem desenvolvidos novos projectos em áreas ainda não abrangidas.

4.2.1 ECOs-Locais**Resumo**

Projecto de sensibilização e educação ambiental a nível nacional, contando com o apoio dos escuteiros (entre os 14 e 22 anos) para inspeccionarem e estarem atentos aos vários problemas ambientais locais. Os escuteiros, ao participarem neste projecto, terão que criar um pequeno projecto que vise a resolução ou minimização d problema local por eles detectado. A LPN é a entidade promotora e coordenadora do projecto, tendo o Corpo Nacional de Escuteiros (CNE) e o Serviço de Protecção da Natureza e Ambiente (SEPNA/GNR) como parceiros. Este projecto foi financiado pelo EEA Grants/ Fundo ONG – Componente Ambiente tendo como entidade intermediária a Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

Objectivos

- Promover a cidadania ambiental, incentivando uma participação mais activa e informada na sociedade;
- Contribuir para a formação de jovens, tornando-os mais sensibilizados e participativos, tanto na prevenção de situações problemáticas para o ambiente, como na resolução das mesmas.

Palavras-chave

Diagnóstico; Projecto; Educação Ambiental; Acção; Escuteiros.

Equipa

Ana Sofia Ribeiro (Coordenação); Graça Gonçalves (Apoio Técnico); José Luís Monteiro (Apoio técnico - Comunicação)

Descrição

Projecto de âmbito nacional, que procura, directa e indirectamente, desafiar todos os cidadãos no sentido de uma maior responsabilização para a preservação do Ambiente, a Conservação da Natureza e a Biodiversidade. A coordenação do projecto é da responsabilidade da LPN, contando com a colaboração de parceiros com forte implementação no terreno e representação em todo o território nacional, como o SEPNA e o CNE. Numa primeira fase o projecto é dirigido aos agrupamentos de escuteiros (idades entre 14 e 22 anos), estando depois previsto o seu alargamento a outros grupos da comunidade. Com este projecto os agrupamentos de escuteiros actuam, de uma maneira mais informada e com apoio real (LPN e SEPNA). Actuam tanto ao nível da prevenção de problemas ambientais, como detectando situações danosas para o ambiente e procurando soluções. Terão que inventariar problemas locais através de um diagnóstico ambiental, analisar e reflectir sobre os resultados encontrados e definir as prioridades de actuação, Devem conceber um mini-projecto, com objectivos, informação necessária, forma de agir, meios, calendarização e divulgação. Devem concretizá-lo, avaliar os resultados e, se necessário, apostar num reforço da acção. Todo este processo será sempre acompanhado e orientado pelo técnico da LPN afecto ao projecto e pelos agentes locais do SEPNA, sendo a informação base disponibilizada no portal "ECOs - Locais".

Metas

A meta deste projecto é aumentar o âmbito de actuação da LPN, essencialmente ao nível local, procurando ter uma intervenção mais activa, em termos de sensibilização e de educação ambiental.

Estratégias de Execução e Financiamento

Este projecto tem, para o seu arranque, o financiamento do Fundo ONG – Componente Ambiente do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu e da APA, no âmbito do projecto “Gestão Global do Fundo ONG – Componente Ambiente”.

4.2.2 Comboio do Ambiente 2009 (sem confirmação)

Resumo

Trata-se de uma iniciativa da responsabilidade da CP, que tem a execução técnica da LPN. É uma actividade com a duração de um dia que pretende sensibilizar alunos e a população em geral para as questões da mobilidade sustentável e ambiente. A exequibilidade desta iniciativa encontra-se dependente de negociação com a CP.

Objectivos

Motivar e sensibilizar para as questões ambientais e de mobilidade sustentável, quer a população estudantil, que participa mais directamente nas actividades realizadas,

muitas a bordo do Comboio do Ambiente, quer a população em geral, nomeadamente através da divulgação mediática do evento

Palavras-chave

Comboio; Mobilidade; Ambiente; Educação e Sensibilização Ambiental

Equipa/Funções

Ana Sofia Ribeiro (Coordenação Técnica); José Luís Monteiro (Apoio Técnico - Comunicação);

Descrição

O Comboio do Ambiente de 2009, caso seja viabilizado pela CP, deverá seguir as linhas orientadoras das seis edições efectuadas anteriormente, prevendo-se, no entanto, algumas reestruturações para esta nova edição. A sua realização deverá ser agendada para o final do ano lectivo 2008/2009 ou início do próximo ano lectivo, procurando efectuar um percurso diferente dos já realizados, visando envolver população de outras regiões do país.

Metas

Realizar a 7ª edição do Comboio do Ambiente e garantir o sucesso da iniciativa, bem como o cumprimento dos objectivos propostos no projecto.

Estratégias de Execução e Financiamento

Será efectuada uma proposta para uma nova edição do Comboio do Ambiente 2009, sendo definido um plano de execução. Trata-se de um projecto suportado financeiramente pela CP, sendo também estabelecidas parcerias com diversas entidades locais e regionais, que colaboram na concretização do projecto.

4.2.3 Cidadania e Educação Ambiental

Resumo

Projecto que agrega as diversas actividades que a LPN promove, participa ou apoia, de carácter gratuito e ocasional, sendo que algumas se destinam a populações e grupos desfavorecidos ou socialmente penalizados.

Objectivos

- a) Dar a conhecer a LPN, assim como o seu trabalho e os seus objectivos institucionais;
- b) Criar laços entre a LPN e a comunidade;
- c) Promover a sensibilização e interesse relativamente às questões ambientais.

Palavras-chave

Ambiente; Educação; Solidariedade; Cidadania.

Equipa

Ana Sofia Ribeiro (Coordenação Executiva); Voluntários.

Descrição

Este projecto pretende agregar todas as acções e actividades que a LPN realiza ao longo do ano no domínio da sensibilização e educação ambiental. Apesar do carácter gratuito destas acções é muito importante que continuem a acontecer, pois são elas, em grande parte, que justificam o trabalho da LPN e cumprem os objectivos mais elementares da associação. É de salientar, contudo, que estas actividades apenas serão realizadas quando forem cumpridos determinados requisitos, nomeadamente a exequibilidade, a multiplicação de efeito, a pertinência e a disponibilidade de meios.

Atendendo aos recursos humanos disponíveis e à disponibilidade, quer temporal, quer geográfica, pretende-se aliar este projecto à colaboração de voluntários, que serão formados e instruídos para a exequibilidade deste projecto, tendo sempre em consideração os valores defendidos pela LPN.

Metas

Com este projecto espera-se assegurar, pelo menos, uma actividade bimensal, além da necessária organização, planificação e formação dos voluntários.

Estratégias de Execução e Financiamento

Estas acções são de índole gratuita para as entidades / grupos que as recebem/frequentam, suportando a LPN as despesas inerentes à sua concretização.

4.2.4 Jardim – Espaço de Aprendizagem

Resumo

Recuperação e dinamização do Jardim da sede da LPN, nomeadamente para a promoção de actividades de sensibilização e de educação ambiental.

Objectivos

- a) Dinamizar e abrir o Jardim da sede da LPN aos seus sócios, colaboradores e a todos os que queiram integrar as actividades da LPN.
- c) Promover actividades de sensibilização e educação ambiental a realizar na sede e jardim da LPN.

Palavras-chave

Ateliers/actividades; Jardim; Educação Ambiental; Voluntários.

Equipa/Funções Ana Sofia Ribeiro, (Coordenação Geral); Inês Machado (Apoio técnico); Graça Gonçalves; Jorge Cancela; Voluntários.

Descrição

Recuperar o Jardim da LPN, em Lisboa, transformando-o num espaço agradável, que incentive o convívio e a descoberta da Natureza, nomeadamente através da dinamização de actividades de educação ambiental. Estas actividades serão realizadas sob a forma de ateliers, oficinas e workshops, permitindo, de uma forma dinâmica e pedagógica, formar e consciencializar os participantes para as diferentes questões ambientais. Será criado um plano de manutenção do jardim e da criação de espaços de lazer e sensibilização, que se baseará no apoio prestado pelos voluntários, tendo a coordenação do SEFA.

Metas

Este projecto tem como principal meta a recuperação e dinamização do Jardim da Sede da LPN, estimando-se para este ano a realização de pelo menos 5 actividades de educação e sensibilização ambiental.

Estratégias de Execução e Financiamento

Para a execução deste projecto, e atendendo a que não existe qualquer financiamento directo, serão criados grupos de voluntários com tarefas específicas (manutenção do jardim, criação de áreas de lazer, apoio na concepção e realização das actividades de educação ambiental, entre outras), sempre sob a coordenação do SEFA. Paralelamente a realização destas actividades serão procuradas várias formas de financiamento, sendo contactadas entidades que possam prestar apoio sob a forma de patrocínio ou donativos.

4.2.5 Projecto: Projecto RIOS

Resumo

Trata-se de um projecto de Educação Ambiental, de âmbito nacional, que tem sido realizado pela LPN e por outras ONGA. Tem por base um projecto que surgiu na Galiza e Catalunha, tendo sido adaptado para Portugal e para à realidade da Rede Hidrográfica portuguesa. Em 2009, será realizado e coordenado pela parceria LPN e ASPEA – Associação Portuguesa de Educação Ambiental.

Objectivos

- Promoção do ensino experimental das ciências, através de actividades de trabalho de campo e de apresentação de projectos de intervenção para a adopção de troços de rios;
- Conhecer os rios portugueses e aprender a valorizar a sua importância;
- Promover as boas práticas para o ordenamento do território, de acordo com os princípios da Agenda21 Local e da Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável.

Palavras-chave

Água; Rios; Cidadania; Lei-Quadro da Água; Educação e Sensibilização.

Equipa

Ana Sofia Ribeiro; Paula Chainho.

Descrição

Este projecto baseou-se no Projecte Rius, implementado na Catalunha (Associació Habitats) e mais recentemente na Galiza (ADEGA), com quem foi estabelecido um protocolo para a sua adaptação e implementação no território português. Pretende-se promover uma rede de monitorização e de adopção, que se deverá alargar numa primeira fase a toda a península ibérica e posteriormente às regiões insulares. A proposta de trabalho do Projecto Rios baseia-se na monitorização, inspecção das condições geográficas e ecológicas dos rios, realizada por grupos locais organizados, de vigilância e protecção do sector do curso de água que seleccionaram, utilizando uma metodologia de observação, ao mesmo tempo rigorosa e simples, estandardizada e de fácil aplicação e desenvolvimento. Os grupos de monitorização deverão, em parceria com as autarquias locais, apresentar um projecto para o ordenamento das margens ribeirinhas, que em fase posterior poderá ser proposto a concurso, promovendo um eficaz ordenamento do território.

Metas

Com este projecto pretende-se envolver a população nacional na monitorização e na adopção de troços de rios, conferindo-lhes autonomia para assegurarem a continuidade do projecto.

Estratégias de Execução e Financiamento

Este projecto tem estado a funcionar com o apoio voluntário, no entanto a sua exequibilidade, tal como toda logística que este envolve depende de um financiamento externo (através da candidatura a algum mecanismo de financiamento ou da angariação de patrocínios).

Deve ainda referir que ao longo de 2008 a LPN submeteu alguns projectos a diferentes mecanismos financeiros, existindo até ao momento alguns projectos em processo de avaliação e decisão. A execução destes projectos está totalmente dependente da aceitação do mecanismo financeiro para o qual se candidataram, pelo que não são ainda descritos neste Plano de Actividades para 2009.

4.3 Sensibilização Ambiental

No domínio da Sensibilização Ambiental, a LPN tem mantido a concretização do Ciclo de Debates e das Conversas de Fim de Tarde, estas últimas em parceria com a Fundação de Serralves.

Outros projectos de carácter mais generalista, como o Biologia no Verão, Dias Verdes ou o Fim-de-semana de Observação das Aves, em que a LPN tem desempenhado um papel centralizador, apenas serão realizados caso existam as condições necessárias, nomeadamente de acordo com os *timings* definidos e a disponibilidade de recursos.

4.3.1 Ciclo de Conversas de Fim de Tarde sobre Ambiente em Serralves e publicação de livro.

Resumo

Realização de um Ciclo de Conversas de fim de Tarde sobre Ambiente em Serralves e de um livro sobre as temáticas debatidas, tendo como fio condutor o Ano Internacional do Planeta Terra. Projecto apoiado pela Fundação Serralves.

Objectivos

- Estimular a participação pública nos, tendo em vista a sua responsabilização e implicação nos processos de decisão;
- Disponibilizar informação relevante ao público geral, estimulando a sua participação activa na sociedade;
- Divulgar os temas debatidos nas Conversas de Fim de Tarde, abrangendo um público mais vasto do que aquele que participa presencialmente.

Palavras-chave

Debate; Reflexão; Sensibilização Ambiental, Participação pública.

Equipa

Ana Sofia Ribeiro (Coordenação técnica); Cristina Baptista.

Descrição

Realização de oito Conversas de Fim de Tarde no Ano Lectivo 2008/2009, orientadas pelos temas propostos no âmbito do Ano Internacional do Planeta Terra, tendo sido já realizadas 3 conversas em 2008. Estão previstas para 2009 os seguintes temas:

- “Recursos: a caminho do uso sustentável – Estará a solução num consumo responsável?” (19/02/2009);
- “Megacidades – o nosso futuro global – Requalificar e procurar novos equilíbrios” (19/03/2009);
- “Oceano – um alvo de cobiça” (16/04/2009);
- “Solo – Uma gestão insustentável?” (21/05/2009);
- “Terra e Vida – novos desafios para a biodiversidade” (18/06/2009).

Metas

Informar a população sobre temáticas ambientais da actualidade. Ter as Conversas de Fim de Tarde com bastantes participantes. Divulgar a LPN na zona Norte do País.

Estratégias de Execução e Financiamento

Este projecto é financiado Fundação de Serralves, através de um QREN, contemplando, além do acompanhamento técnico e despesas inerentes à deslocação dos oradores, a elaboração e impressão de uma publicação com os resultados das 8 conversas de fim de tarde.

4.4 Ciclo de Debates 2009 – O Ambiente em Discussão

Resumo

Realização de debates que promovem a discussão informada sobre as diversas temáticas ambientais. Pretende-se que estes debates contribuam para uma população mais informada e participativa nas questões ambientais.

Objectivos

- Criar um espaço de debate sério e rigoroso, no qual vários especialistas e membros da comunidade científica possam trocar ideias e experiências;
- Contribuir para os processos de decisão política, aproximando decisores e representantes da sociedade.

Palavras-chave

Sensibilização, Consciencialização, Participação pública, Sensibilização ambiental.

Equipa

Ana Sofia Ribeiro (Coordenação Técnica)

Descrição

A organização e realização destes debates serão efectuadas pela LPN, garantindo que exista uma discussão equilibrada e fundamentada dos principais temas ambientais da actualidade. Estes eventos serão, sempre que possível, realizados em parceria com entidades que estejam interessadas em apoiar ou discutir de forma informada diversas questões ambientais.

Prevê-se a realização de 4 debates durante o ano de 2009, apostando-se na descentralização destes eventos e promovendo os núcleos e delegações da LPN.

Metas

Garantir a realização dos 4 debates, se possível com o apoio das entidades locais e consolidar parcerias efectuadas ou em vias de serem realizadas.

Estratégias de Execução e Financiamento

A execução deste projecto dependerá, em parte, apenas da organização, pelo que no caso dos debates regulares a realizar em Lisboa serão os custos suportados pela LPN e na situação de realização noutras cidades deverão ser suportados pelos parceiros locais. Poderá ser necessário garantir o apoio das entidades parceiras nas despesas de deslocação e organização, tal como no apoio na divulgação do evento.

4.4.1 Divulgação da LPN e dinamização de stands, eventos e feiras.

Resumo

Pretende-se com este projecto divulgar as actividades, programas e projectos da LPN junto do maior público possível. A presença da LPN em iniciativas desta índole permite uma maior aproximação da LPN com os sócios e o público em geral, sensibilizando-o para as questões ambientais e para as práticas ambientais, permitindo também a aquisição de novos sócios e colaboradores.

Objectivos

Divulgar a LPN, sensibilizar a população para o Ambiente e a Conservação da Natureza. Angariar novos sócios e voluntários.

Palavras-chave

Sensibilização, Consciencialização, Cidadania, Voluntários.

Equipa

José Luís Monteiro (Coordenação Técnica); Ana Sofia Ribeiro (Apoio Técnico); Voluntários.

Descrição

A presença da LPN em stands, feiras e outro tipo de eventos, permite ganhar uma maior visibilidade junto do público em geral, possibilitando também uma maior divulgação das actividades, projectos e programas da LPN

Estas iniciativas, em princípio, serão realizadas por voluntários, existindo sempre um acompanhamento e orientação por parte dos técnicos da LPN.

Metas

Garantir a presença da LPN no maior número de eventos possíveis, sempre que sejam reunidas as condições para a sua exequibilidade.

Estratégias de Execução e Financiamento

Solicitação de patrocínio e ou parcerias com entidades que permitam tornar apazíveis estas acções, tentando garantir o menor custo possível com aluguer dos espaço, as despesas de estadia, transporte e alimentação. Procurar que a execução e dinamização sejam asseguradas por voluntários.

4.5 Calendarização

Calendarização das actividades previstas. Esta proposta contempla apenas os **momentos de concretização** (excluindo todo o trabalho de planificação e preparação).

	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Formação												
Cursos de Formação												
Educação												
ECOs-Locais												
Comboio do Ambiente												
Jardim												
Projecto RIOS												
Sensibilização												
Conversas Fim de Tarde												
Ciclo de Debates												
Divulgação da LPN												

4.6 Conclusão

A elaboração do Plano de Actividades de 2009 regulou-se pela exequibilidade e coerência com os objectivos institucionais da LPN.

Consideramos desta forma o presente plano apresentado realista e, nas circunstâncias actuais, exequível.

Contudo, e não obstante esta preocupação com o realismo do documento, consideramos provável que este seja revisto e eventualmente alterado ao longo do corrente ano de 2009. Esta é uma consequência do seu grande dinamismo, motivado pela sua adaptação à realidade actual.

5. Outros Projectos

5.1 Projecto “Espaço de Visitação e observação de aves (EVOA) da Companhia das Lezírias”

Resumo

O Projecto EVOA é um projecto em parceria entre várias entidades que visa a criação de um pólo de educação ambiental e ecoturismo na Ponta da Erva e Salinas de Saragoça, na Reserva Natural do Estuário do Tejo (RNET).

Objectivos

Na base deste projecto está o objectivo estratégico da salvaguarda dos valores avifaunísticos da Reserva Natural do Estuário do Tejo (RNET) e da Zona de Protecção Especial do Estuário do Tejo (ZPE), fundamental para a sua justificação e viabilização. Em Fevereiro de 2007, foi estabelecido um protocolo, para este fim, entre a Companhia das Lezírias, o ICNB/RNET, a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira (CMVFX), a Aquaves, a Associação dos Beneficiários da Lezíria Grande de Vila Franca de Xira (ABLGVFX) e a LPN, homologado pelo Secretário de Estado do Ambiente.

Palavras-chave

Observação de aves; criação de habitats; centros de interpretação ambiental; aves limícolas e aquáticas; ecoturismo; energias renováveis; eco-tecnologias; Estuário do Tejo; parceria.

Equipa

Filipa Lacerda

Graça Gonçalves

Nuno Sarmento

Descrição

O Espaço de Visitação e Observação de Aves Ponta da Erva – Saragoça (EVOA) tem objectivos operacionais de natureza científica e pedagógica. O primeiro desiderato é a criação de condições de atracção, no espaço do projecto, para a maior diversidade possível de aves ocorrentes no estuário, em condições de serem observadas, em tranquilidade, por um conjunto abrangente de pessoas, com particular destaque para os não iniciados na observação de aves. Estas condições permitirão, ainda, a observação por especialistas e o desenvolvimento de trabalhos de investigação científica, fundamentais para apoio à gestão da Área Protegida e ao ensino. A constituição do EVOA como um espaço de demonstração de sustentabilidade ambiental, destacando-se a sustentabilidade energética, a construção sustentável, a gestão correcta da água e resíduos e as novas tecnologias é, também, um dos objectivos do projecto. O projecto beneficia financeiramente do apoio pela Brisa – Auto-Estradas de Portugal, S. A. à Companhia das Lezírias para a execução do projecto, materializado ao abrigo da iniciativa “Business and Biodiversity”.

Espera-se, com o projecto, criar, às portas de Lisboa, um Pólo de Conservação da Natureza e Educação Ambiental de atractividade ao nível nacional, que deverá beneficiar significativamente os valores naturais da RNET e ser um exemplo demonstrativo da compatibilização da conservação da natureza com o desenvolvimento sustentável. Espera-se também uma participação activa da LPN no projecto, que permita à LPN contribuir com a sua experiência para as actividades de gestão de habitats, eco-tecnologias e energias alternativas e educação ambiental e ao mesmo tempo beneficiar da experiência de gestão nestas áreas que a execução do projecto irá trazer.

O projecto foi submetido para financiamento ao QREN/PORLisboa. A LPN teve uma participação muito activa no mesmo, tendo a equipa de consultores que coordenou o

processo administrativo de submissão da candidatura sido seleccionada pela LPN. Devido a circunstâncias alheias à parceria, formalmente a candidatura foi apresentada apenas pela ABLGVFX, embora na prática tenha sido uma candidatura do conjunto dos parceiros. A candidatura foi aprovada pelo PORLisboa em Março de 2009.

Tendo em conta a restrição desta candidatura aos €2 M, e que o orçamento estimado do projecto no seu todo é de €4 M, optou-se por apresentar a financiamento, nesta candidatura, apenas as actividades prioritárias. Sendo assim, não se submeteu a financiamento a recuperação das duas casas de apoio, a recuperação da Salina de Saragoça, a produção de diversos materiais didácticos e de divulgação, para além de algumas tecnologias mais dispendiosas e menos “fundamentais”, que deverão ser submetidas a outras fontes de financiamento. Os estudos de monitorização serão realizados sem o financiamento do QREN/PORLisboa.

Embora apenas seja possível candidatar a financiamento uma parte do Projecto, considera-se que a concretização destas actividades, em especial a criação das três zonas húmidas de água doce (lagoas, com 80 ha) e do Centro de Interpretação viabiliza o projecto, ou seja, permite criar condições para a visitação e educação ambiental, mas também promover a salvaguarda dos valores avifaunísticos da RNET e da ZPE.

Metas

Pretende-se, até Março de 2010:

- Efectuar-se a assinatura de um novo protocolo que estabeleça o papel de cada um dos parceiros na execução do projecto financiado pelo QREN/PORAlentejo e na gestão do projecto após a sua implementação;
- Executar algumas das acções que serão coordenadas pela LPN, nomeadamente a concepção do espaço expositivo e de materiais de educação ambiental.

Estratégias de Execução e Financiamento

O financiamento está assegurado pela Companhia das Lezírias, através da Brisa. Para a aexecução de tarefas no projecto, pretende-se contratar especialistas e empresas com uma visão integrada do espaço expositivo e conhecimentos na área da comunicação ambiental.

Em relação ao protocolo, pretende-se que os parceiros tenham todos voz activa na gestão do projecto e que sejam, em particular, preferencialmente escolhidos para seleccionar as pessoas e entidades que posteriormente executarão tarefas de gestão. A LPN pretende ter um papel de relevo na gestão e execução da estratégia de educação ambiental do projecto.

5.2. Projecto INSPECT

Resumo

A LPN é responsável pelas actividades de comunicação e sensibilização do INSPECT, um projecto de inventariação e estudo das espécies exóticas marinhas presentes nos estuários e zonas costeiras portuguesas.

Este é, fundamentalmente, um projecto de investigação científica. No entanto, o facto da competição com espécies exóticas ser a segunda maior causa de perda de Biodiversidade no mundo, torna-se imprescindível que os resultados científicos do projecto se traduzam em planos de intervenção e em sensibilização do grande público. O papel da LPN neste projecto passa por conceber e implementar propostas de comunicação que façam esta ponte entre conhecimento científico puro e mudanças de atitude na população.

Palavras-chave

Exóticas; Divulgação; Comunicação; Informação; Conservação da Natureza; Biodiversidade.

Equipa

José Luís Monteiro

Objectivos Específicos

O projecto INSPECT vai estudar a ocorrência de espécies exóticas marinhas nos estuários e zonas costeiras portuguesas, avaliar a ocorrência de condições ambientais favoráveis à fixação de potenciais invasoras e contribuir para a sensibilização do público para esta ameaça.

Os objectivos da LPN integram-se sobretudo na parte da sensibilização do público e aumento do acesso a informação sobre a ameaça das exóticas.

Metas e Estratégias de Execução

Em 2009 a LPN participará nas reuniões da equipa do INSPECT e apoiará a implementação de uma estratégia de comunicação com especialistas e com o público em geral.

Para tal a LPN criará e animará o website do projecto, ao mesmo tempo que divulgará informação regular nas suas redes de contactos e através da imprensa.

6. Administração e Gestão Geral

Resumo

Planeia-se para 2009 continuar a fazer da sede da LPN o centro fulcral das acções principais da associação. Planeia-se também uma maior abertura do edifício sede e do jardim a visitantes, sócios, simpatizantes, escolas e vizinhos.

Equipa

Maria Lopes (Coordenação)

Filipa Lacerda

Inês Machado

Objectivos

Valorização do património da LPN e Transformação do espaço da LPN num local mais atraente para os visitantes

Património da LPN

1) A LPN existe desde 1948. É a Associação de Defesa do Ambiente mais antiga de Portugal e da Península Ibérica.

A história da LPN é composta por uma miríade de pessoas de renome nas áreas da investigação e do ambiente, que passaram pelos órgãos sociais da LPN ou colaboraram com a Associação.

Para além da merecida homenagem que a LPN quer prestar a estas pessoas, planeia-se em 2009 criar um espaço de exposição de toda ou parte dos vários espólios, científicos dos quais a LPN se tornou fiel depositária ao longo dos tempos.

2) Da mesma maneira e porque a LPN existe desde 1948, conta com um património bibliográfico muito rico e diversificado. Iniciadas em 2005, a catalogação e digitalização das obras existentes permitirão em 2009 um acesso mais completo e eficaz à informação existente no Centro de Documentação da LPN.

3) Valorização do Jardim da Sede da LPN

A sede da LPN dispõe de um jardim cuja utilização para fins educativos e de convivência é um dos objectivos mais prementes da associação para o futuro. Iniciados em 2007, o trabalho de renovação e manutenção do jardim será continuado assiduamente: com o apoio de voluntários, e de uma empresa profissional, serão continuadas as acções no jardim da sede. .

Sócios da LPN

A dificuldade de manter com os sócios uma relação estreita que permita uma maior fidelização é uma situação contra a qual a LPN quer remediar no decorrer do ano de 2009. Assim, será mantido o esforço de apresentação de informações de modo mais regular sobre actividades e acções da LPN (via a Newsletter electrónica), e criadas mais actividades dedicadas especialmente aos sócios ou organizadas a preços especiais para os sócios.

Núcleos e Delegações Regionais

Em 2009 será dada continuidade à estratégia de maior proximidade com os núcleos e delegações regionais, integrando os mesmos nos mecanismos de comunicação que já estão bastante agilizados nas trocas de informação entre a direcção e assessores. Esta metodologia visa uma maior participação dos elementos dessas estruturas na intervenção concertada da LPN. Pretende-se ainda continuar a realizar reuniões deslocalizadas com os elementos das delegações e núcleos e dar maior projecção às suas actividades, através dos veículos de comunicação da LPN. Um dos grandes objectivos da LPN é garantir a sustentabilidade destas estruturas, através de projectos estruturantes que permitam alocar meios humanos e dar resposta às necessidades regionais em matéria de intervenção ambiental. Para essa finalidade, a direcção

nacional apoiará as delegações e núcleos regionais na elaboração de propostas de candidatura a financiamentos diversos.

Grupos de Trabalho

Tendo em conta a importância crescente dos grupos de trabalho, como estruturas de apoio à direcção nacional, em 2009 serão reforçados os seus elementos constituintes e respectivos coordenadores. Será ainda incentivada a adopção de práticas sistematizadas que potenciem os resultados do trabalho dos grupos, nomeadamente o preenchimento de fichas de representação, a elaboração de relatórios e planos de actividades, a realização de reuniões mais frequentes e a participação dos grupos de trabalho nas reuniões de direcção.

8. Grupos de trabalhos e Delegações Regionais
